

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**  
**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2023**

JANEIRO - JUNHO

Processo nº 59336.001481/2022-45

## **1. INTRODUÇÃO**

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$38,9 bilhões a serem aplicados no exercício de 2023. O orçamento é dividido por estado nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, e no programa de financiamento estudantil (P-FIES) e no programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais. No âmbito da Programação FNE, os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF estão vinculados ao setor de nomenclatura "Pessoa Física". Da projeção de aplicação no setor de Infraestrutura, 20% devem ser aplicados em Saneamento Básico e Logística.

As contratações do fundo no período de janeiro a junho de 2023 totalizaram R\$21,4 bilhões, dos quais foram aplicados R\$17,7 milhões para o FIES, R\$84,5 milhões para o FNE Sol Pessoa Física, e R\$1,0 bilhão em Infraestrutura - Saneamento Básico e Logística. O valor total contratado no período corresponde a 55,0% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 30/06/2023, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas cinco dimensões: Localização, Diretrizes e Prioridades do Condel, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene n. 161, de 15 de dezembro de 2022, enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB), por meio da remessa enviada em 18/07/2023 e de informações complementares enviadas em 01/08/2023. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CMPF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 486ª reunião, ocorrida em 30/08/2023.

## **2. LOCALIZAÇÃO**

### **2.1. Por UF**

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, e para os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF. A Programação FNE para 2023 estabelece o percentual mínimo de 5,0% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo, cuja participação mínima deveria ser de 1,5%. A participação do estado da Paraíba computou percentual abaixo do mínimo estabelecido.

Com destinação de 23,5% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$5,6 bilhões), cumprindo 61,1% da programação para o exercício inteiro. Os estados de Pernambuco e do Maranhão contrataram respectivamente R\$2,7 bilhões e R\$2,4 bilhões, o que representa 50,7% e 55,7% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 49,8% das aplicações no exercício, frente ao percentual programado de 48,1%.

O estado da Paraíba, com previsão de aplicar R\$2,0 bilhões em todo o exercício de 2023, contratou 30,1%, somando o valor de R\$598,3 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Ceará, Piauí, Minas Gerais, Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe e Espírito Santo contrataram entre R\$764,6 milhões e R\$1,9 bilhão cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado da Paraíba, esses estados representaram 50,2% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 51,9%.

Gráfico 1 - FNE: Valor Programado por UF

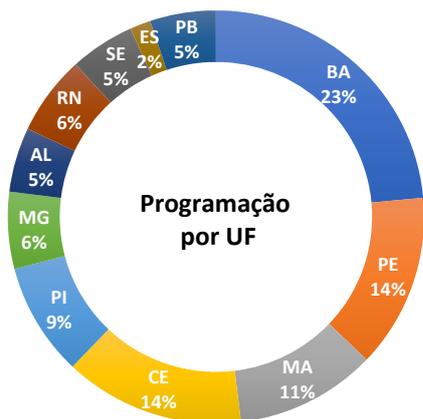


Gráfico 2 - FNE: Valor Contratado por UF

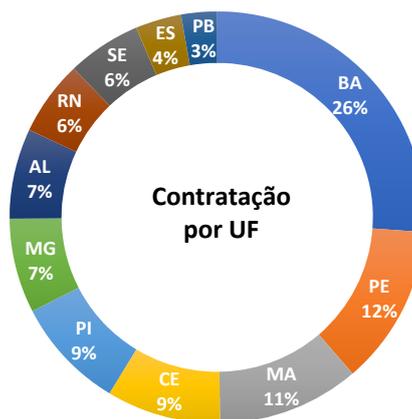
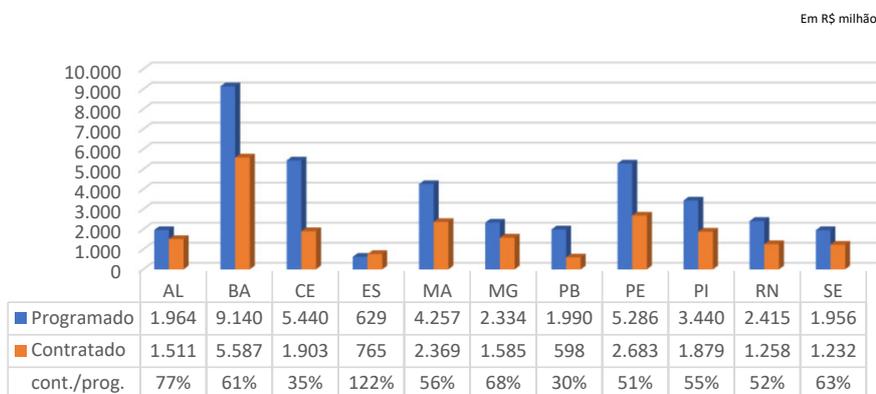


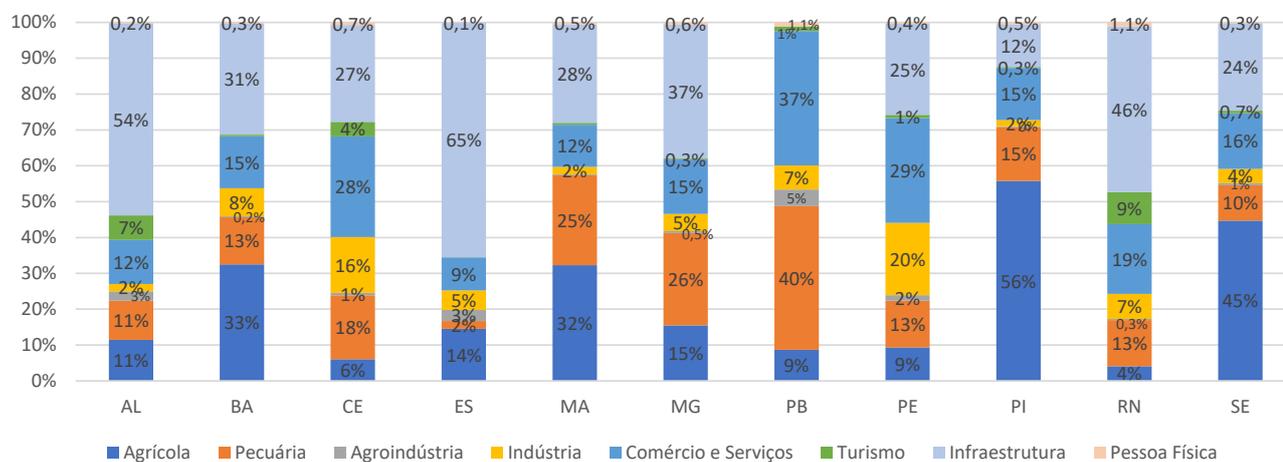
Gráfico 3 - FNE: Valor Programado X Contratado por UF



## 2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos no estado da Bahia, Maranhão, Piauí e Sergipe foi o Agrícola. Na Paraíba o destaque foi para a Pecuária. No Ceará e Pernambuco o setor de Comércio e Serviços foi o que recebeu mais recursos. O setor de Infraestrutura foi destaque nos estados de Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

Gráfico 4 - FNE: Participação dos Setores por UF



### 2.3. Por Áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

#### 2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A relação de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pela Resolução do Condel/Sudene nº 150, de 13/12/2021, e está disponível no site da Sudene.

Com previsão de aplicação mínima para 2023 de R\$17,8 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$13,9 bilhões no período analisado, correspondendo a 77,9% do valor programado. Foram contratadas 253.344 operações de crédito com ticket médio de R\$55 mil. O setor de Infraestrutura foi responsável por 33,3% do volume contratado na região, enquanto o setor Agrícola correspondeu a 24,9%. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e Pernambuco, que juntos concentraram 45,6% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Semiárido	17.793.800	253.344	13.869.564	55	77,9%

Em R\$ mil

Gráfico 5 - Semiárido: Aplicação por UF

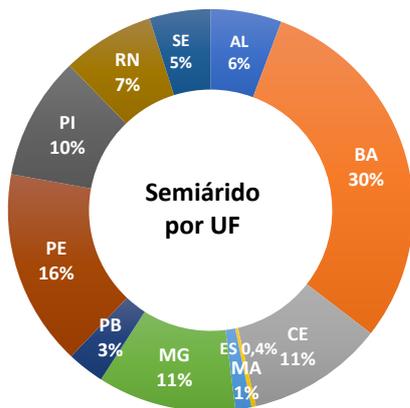
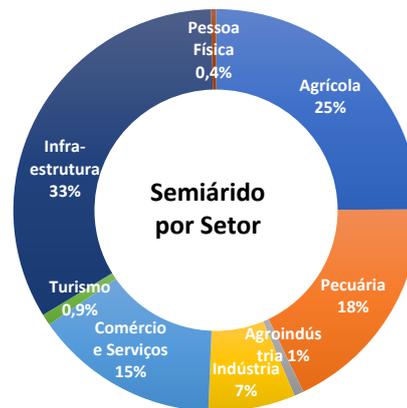


Gráfico 6 - Semiárido: Aplicação por Setor



#### 2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 146,0% do valor anual programado de R\$794,3 milhões para 2023, somando o montante de R\$1,2 bilhão. Foram contratadas 9.318 operações de crédito com ticket médio de R\$124 mil.

Tabela 2 - Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	426.100	5.983	228.088	38	53,53%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	340.100	2.861	879.171	307	258,50%
Entorno do Distrito Federal (MG)	28.100	474	52.229	110	185,87%
<b>Total</b>	<b>794.300</b>	<b>9.318</b>	<b>1.159.489</b>	<b>124</b>	<b>145,98%</b>

Em R\$ mil

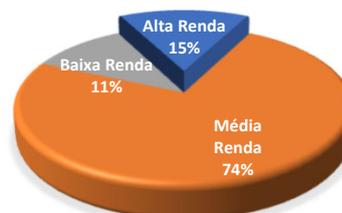
### 2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 85,0% dos valores contratados em toda área de atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 15,0% do total do fundo e não excederam o limite máximo de 30,0% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	1.901	271.283	143	1,3%
Alta Renda e Médio Dinamismo	5.562	2.202.279	396	10,3%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	606	735.718	1.214	3,4%
Média Renda e Alto Dinamismo	73.491	5.538.670	75	25,9%
Média Renda e Médio Dinamismo	127.261	7.194.654	57	33,7%
Média Renda e Baixo Dinamismo	27.026	3.112.584	115	14,6%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	23.988	656.472	27	3,1%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	43.340	1.397.286	32	6,5%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	4.916	260.357	53	1,2%
<b>Total</b>	<b>308.091</b>	<b>21.369.304</b>	<b>69</b>	<b>100,0%</b>

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional



## 3. DIRETRIZES E PRIORIDADES - CONDEL

### 3.1. Por Diretrizes Espaciais - Fator de Localização (FL)

O FL compõe os encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE. Ele é definido como fator 0,9 (nove décimos), para financiamento de empreendimentos localizados em Municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional ou fator 1,1 (um inteiro e um décimo), nos demais casos, conforme a Resolução CMN nº 5.013 de 28/4/2022.

A Resolução Condel/Sudene n. 156, DE 15 de agosto de 2022, que aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE para o Exercício de 2023, estabeleceu que serão priorizados para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 os empreendimentos cuja localização enquadre-se em ao menos, uma das seguintes condições:

1. Seja um município polo de uma região intermediária, com exceção das capitais estaduais;
2. Esteja inserido numa microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
3. Esteja localizado no semiárido e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo;
4. Esteja localizado na Bacia do Rio Parnaíba, na Bacia do Rio São Francisco ou na área de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e média dinamismo;
5. Esteja inserido em Região Integrada de Desenvolvimento (RIDEs) com exceção dos municípios localizados em microrregião que seja classificada como alta renda, independente do dinamismo; e
6. Seja um município integrante do Projeto de Desenvolvimento Federativo.

No período analisado, as contratações com incidência de FL de 0,9 representaram 46,8% do montante das operações de crédito não rural, enquanto as com FL de 1,1 representaram 53,2% do total.

Tabela 4 - Valor Contratado por Fator de Localização – FL (operações não-rurais/urbanas)

FL	Contratado	Em R\$ milhão
		Participação
0,9	5.976	46,8%
1,1	6.800	53,2%
<b>Total</b>	<b>12.776</b>	<b>100,0%</b>

### 3.2. Por Diretrizes Específicas

As Diretrizes Específicas para aplicação dos recursos do FNE correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), onde foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, na qual o FNE é um dos principais instrumentos.

**Tabela 5 - Valor Contratado por Diretriz Específica do Condel**

Diretriz	Prioridades	Em R\$ milhão		
		Programado	Contratado	Contratado/ Programado %
Inovação para o Desenvolvimento	Indústria Diferenciada	108	14	12,7%
	Indústria Baseada em Ciência	182	10	5,3%
Capacitação Profissional e Fortalecimento da Educação Superior	P-FIES	28	18	63,1%
	Melhoria da Infraestrutura Física e Tecnológica das Instituições de Ensino	47	11	23,5%
Dinamização e diversificação produtiva	Comunicação Digital	428	395	92,5%
	Aproveitamento do Potencial Energético do Nordeste	6.405	4.008	62,6%
	Integração Logística Regional	2.016	1.249	62,0%
	Nova Economia	1.068	317	29,6%
	Desenvolvimento da Agropecuária	7.608	8.194	107,7%
	Turismo	472	347	73,5%
	Reestruturação Industrial	2.236	1.606	71,8%
	Desenvolvimento do Setor Espacial	0	0	-
Desenvolvimento social e urbano	Saneamento Básico	1.813	1.130	62,3%
	Transporte Terrestre Urbano	80	169	211,5%
Segurança hídrica e conservação ambiental	Gestão integrada da oferta e do uso dos recursos hídricos	1.728	647	37,5%
	Conservação, proteção e uso sustentável dos recursos naturais	11	31	281,2%
<b>Total</b>		<b>24.229</b>	<b>18.144</b>	<b>74,9%</b>

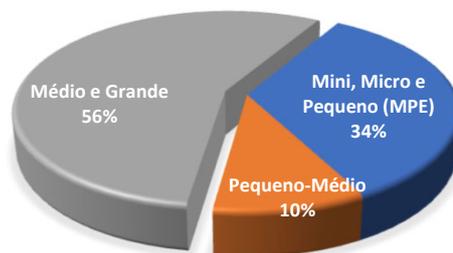
## 4. BENEFICIÁRIOS

### 4.1. Porte

A distribuição por porte do tomador deve destinar no mínimo 55,0% para os portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio, considerados portes prioritários. A projeção de financiamento para os portes médio e grande é de 45,0%.

As contratações do FNE destinaram 43,9% para os portes prioritários. As contratações para os portes médio e grande representaram 56,1% dos valores aplicados no período analisado. Assim, a distribuição dos valores contratados por porte apresenta necessidade de ajuste para o atingimento das projeções presentes na Programação.

**Gráfico 8 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional**



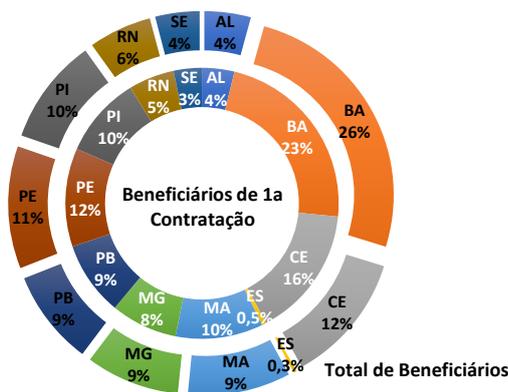
Os beneficiários de grande porte contrataram 200 operações com ticket médio de R\$31,9 milhões, somando o montante de R\$6,4 bilhões. O setor de Infraestrutura correspondeu a 64,6% do volume e alocou nas atividades de geração de energia elétrica (32,4%), gestão de portos e terminais (15,6%), outras atividades de telecomunicações (5,8%), captação, tratamento e distribuição de água (4,7%), representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves (2,3%), concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados (1,6%), distribuição de energia elétrica (1,5%), e produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas (0,6%). As contratações do setor da Indústria corresponderam a 14,0%, destacando-se as atividades de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (6,6%), fabricação de produtos químicos (4,6%), preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, e artigos para viagem e

calçados (1,5%). O setor de Agrícola correspondeu a 11,5%, alocando principalmente nas atividades de cultivo de soja (5,8%), cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária (2,8%), cultivo de cana-de-açúcar (0,7%), e cultivo de café (0,1%). O setores Comércio e Serviços, Pecuária e Agroindústria corresponderam a 9,8% do volume contratado pelos beneficiários de grande porte.

#### 4.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$21,4 bilhões por meio de 308.091 operações, das quais 20,0% (61.657) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o fundo. No Espírito Santo as operações de beneficiários “de primeira contratação” representaram 34,6% das contratações gerais, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. Nos demais estados, essa relação teve a média de 19,8%. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 - Beneficiários: Distribuição por UF



## 5. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com quatorze programas de financiamento. Os quatro programas com maior volume contratado foram o FNE Verde, FNE Rural, PRONAF e FNE MPE, e juntos responderam por 71,2%. Não houve contratações pelo programa FNE PNMPO (Urbano).

O programa FNE PNMPO (urbano) passou a figurar na Programação FNE em 2020. Impulsionado pela linha emergencial, a contratação pelo programa naquele exercício superou a meta de R\$ 1,0 bilhão. Sem a vigência da linha emergencial, foram programados R\$ 350 milhões para 2021, não havendo contratação no exercício. O banco alegou que a taxa pós-fixada não era bem assimilada pelo público-alvo do programa e reforçou o sucesso de contratação com taxa pré-fixada em 2020, quando superou a meta programada e estava vigente a taxa pré-fixada da linha especial FNE Emergencial para este público de microcrédito. A reprogramação para 2021, aprovada pela Resolução Condol/Sudene nº 149/2021, transferiu a meta do PNMPO urbano para o PRONAF/Agroamigo, que também é destinado ao microcrédito orientado.

Para o exercício de 2022, diante da expectativa de adoção de taxa pré-fixada para o programa, possibilidade viabilizada pela alteração nos encargos financeiros dos Fundos Constitucionais promovida pela Lei 14.227, de 20 de outubro de 2021, foi previsto a aplicação de R\$832,8 milhões. A efetiva alteração nos encargos financeiros foi promovida pela Resolução CMN nº 5.013, de 28 de abril de 2022, de forma que não alcançou o primeiro trimestre, não havendo contratações pelo programa neste período. Entretanto, as contratações realizadas a partir de maio, com o vigor da taxa pré-fixada, totalizaram R\$414,4 milhões.

A Programação FNE para 2023 prevê a aplicação de R\$1,1 bilhão pelo programa, mas não houve contratações no período analisado. Na apresentação dos resultados do 1º quadrimestre de 2023 realizada em reunião de acompanhamento de desempenho e de resultados do FNE entre MIDR, Sudene e BNB, em atendimento ao Art. 6º da Portaria MIDR nº 1.627, de 8 de maio de 2023, o BNB informou sobre a elaboração de estratégias para ampliar as aplicações no PNMPO no exercício, de modo a equalizar os altos custos envolvidos nessa modalidade de crédito, e indicou não haver demandas relacionadas ao repasse de recursos para este programa, apenas para aplicação em outros segmentos. Em outro momento, o BNB informou que tal estratégia, denominada FNE Giro Solidário, tem início previsto para agosto do presente ano e permitirá a pulverização do crédito sem perder de vista a atenção ao risco de crédito nesse segmento repleto de particularidades, possibilitando a superação da meta do programa FNE PNMPO.

Tabela 6 - Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.	
	Valor	Participação	Valor	Participação		
Programas Setoriais	FNE Rural	7.619	20%	5.290	25%	69%
	FNE Aquipesca	58	0,1%	14	0,1%	25%
	FNE Industrial	1.956	5%	553	3%	28%
	FNE Irrigação	1.628	4%	589	3%	36%
	FNE Agrin	444	1%	127	1%	29%
	FNE Proatur	589	2%	276	1%	47%
	FNE Comércio e Serviços	2.224	6%	1.535	7%	69%
	FNE Proinfra	3.214	8%	1.399	7%	44%
Programas Multissetoriais	PRONAF	5.387	14%	2.399	11%	45%
	FNE Inovação	1.354	3%	1.635	8%	121%
	FNE Verde	8.218	21%	5.654	26%	69%
	FNE PNMPO (Urbano)	1.098	3%	0	0%	0%
	FNE MPE	5.034	13%	1.881	9%	37%
	FNE P-FIES	28	0,1%	18	0,1%	63%
<b>Total Programas</b>	<b>38.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.369</b>	<b>100,0%</b>	<b>55%</b>	

### 5.1. PRONAF

A programação FNE para 2023 projetou 13,9% dos recursos da programação para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$5,4 bilhões programados, foram contratados R\$2,4 bilhões (44,5%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 280.479 operações, com ticket médio de R\$9 mil. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (24,9%) e o setor da Pecuária recebeu 76,7% dos recursos.

Gráfico 10 - PRONAF: Aplicação por UF

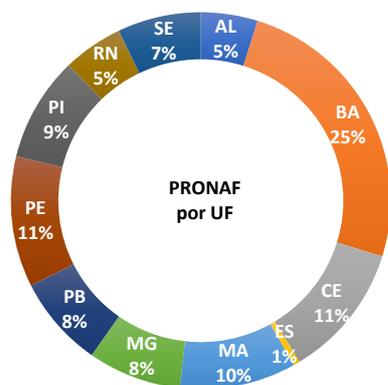
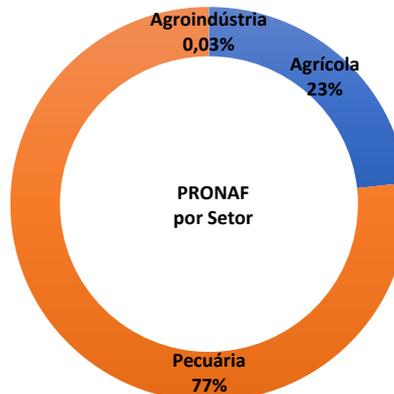


Gráfico 11 - PRONAF: Aplicação por Setor



### 5.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2023 com R\$28,1 milhões. Foram contratadas pelo programa 443 operações com ticket médio de R\$40 mil, totalizando o volume de R\$17,7 milhões.

Enquanto as contratações em Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e em Sergipe representaram apenas 17,2% do total do programa, nos estados do Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte foram aplicados 82,8% do volume total do programa.

Tabela 7 - P-FIES: Contratação por UF

Em R\$ mil				
UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	4	103	26	1%
BA	25	1.011	40	6%
CE	115	2.892	25	16%
ES	1	63	63	0%
MA	26	152	6	1%
MG	80	4.400	55	25%
PB	26	708	27	4%
PE	17	817	48	5%
PI	7	46	7	0%
RN	124	7.388	60	42%
SE	18	139	8	1%
<b>Total</b>	<b>443</b>	<b>17.720</b>	<b>40</b>	<b>100%</b>

### 5.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 2.577 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$33 mil, totalizando o montante de R\$84,5 milhões, equivalente a 40,5% do valor de R\$208,9 milhões programado para todo o exercício. Os estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco e Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 70,4% do montante financiado pelo programa.

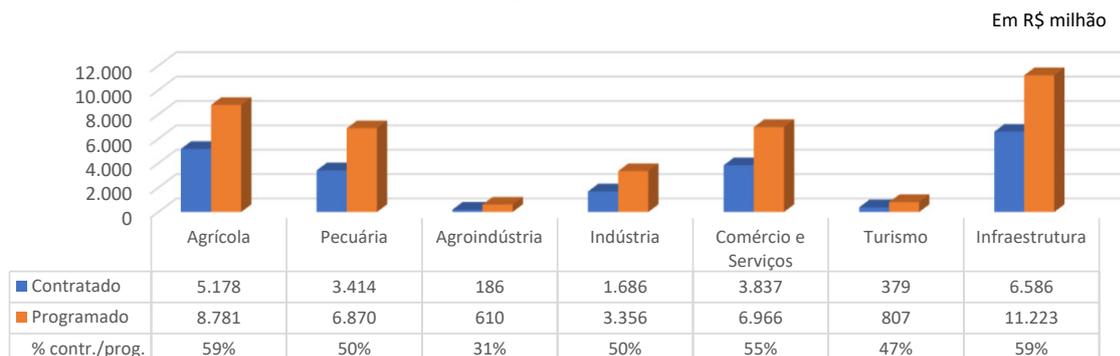
Tabela 8 - FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

Em R\$ mil				
UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	89	3.383	38	4%
BA	610	17.825	29	21%
CE	346	11.010	32	13%
ES	36	992	28	1%
MA	305	11.448	38	14%
MG	186	5.388	29	6%
PB	198	5.777	29	7%
PE	267	9.899	37	12%
PI	258	9.313	36	11%
RN	196	6.508	33	8%
SE	86	2.960	34	4%
<b>Total</b>	<b>2.577</b>	<b>84.505</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>

## 6. SETORES

Dentre os setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Infraestrutura, Agrícola, Comércio e Serviços e Pecuária, que tiveram participação de, respectivamente, 30,8% (R\$6,6 bilhões), 24,2% (R\$5,2 bilhões), 18,0% (R\$3,8 bilhões) e 16,0% (R\$3,4 bilhões) dos valores contratados pelo fundo no período analisado.

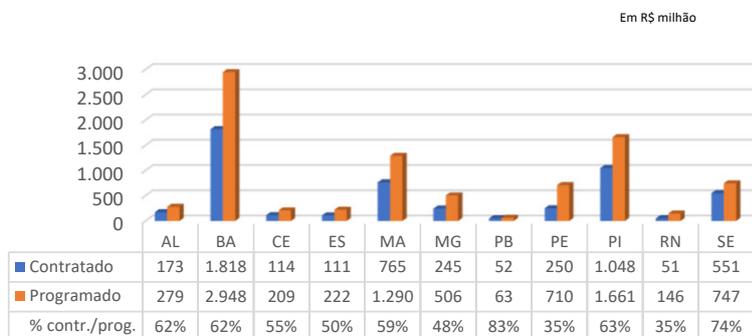
Gráfico 12 - Valor Programado X Contratado por Setor



## 6.1. Setor Agrícola

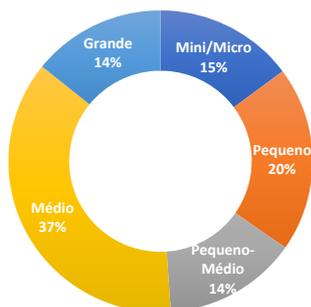
Com previsão de aplicar R\$8,8 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Agrícola somou R\$5,2 bilhões, equivalente a 59,0% do valor programado. O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 35,1% do volume total do setor. O estado de Pernambuco apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 35,3%, enquanto na Bahia, no Piauí, no Maranhão, em Sergipe, em Alagoas e na Paraíba foram aplicados 61,6%, 63,1%, 59,3%, 73,8%, 61,9% e 82,6%, respectivamente, do previsto para o exercício.

**Gráfico 13 - Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF**



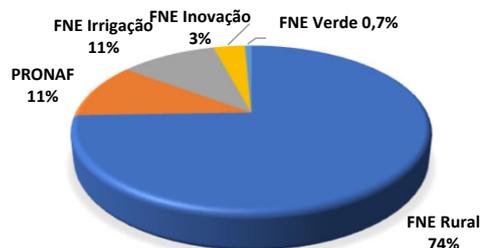
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Médio, somando 36,9% do volume contratado.

**Gráfico 14 - Setor Agrícola: Contratações por Porte**



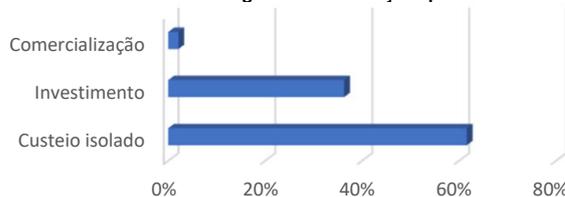
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Rural com volume de R\$3,9 bilhões. O FNE Inovação somou R\$178,4 milhões e o FNE Verde R\$36,6 milhões.

**Gráfico 15 - Setor Agrícola: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Custeio isolado (R\$3,2 bilhões), Investimento (R\$1,9 bilhão) e Comercialização (R\$108,9 milhões).

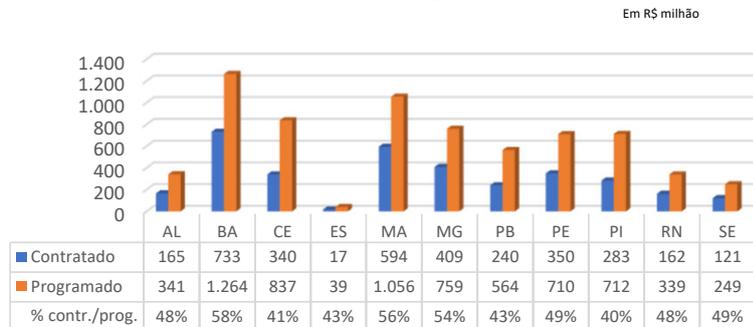
**Gráfico 16 - Setor Agrícola: Contratações por Finalidade**



## 6.2. Setor da Pecuária

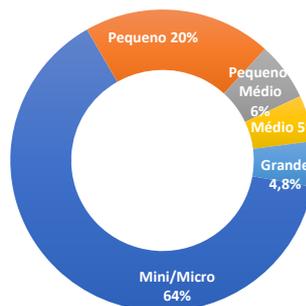
Com previsão de aplicar R\$6,9 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Pecuária somou R\$3,4 bilhões, equivalente a 49,7% do valor programado. O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 21,5% do volume total do setor. O estado do Piauí apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 39,7%, enquanto na Bahia, no Maranhão e em Minas Gerais foram aplicados 58,0%, 56,3% e 53,9%, respectivamente, do previsto para o exercício.

**Gráfico 17 - Setor da Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF**



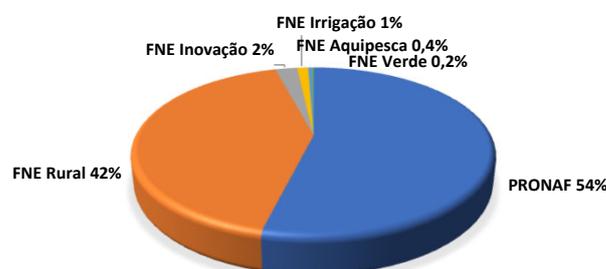
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Mini/Micro, somando 64,0% do volume contratado.

**Gráfico 18 - Setor da Pecuária: Contratações por Porte**



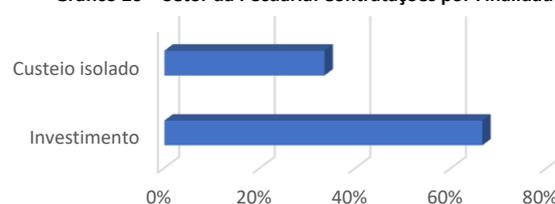
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas, dos quais destacou-se o PRONAF com volume de R\$1,8 bilhão. O FNE Inovação somou R\$80,6 milhões e o FNE Verde R\$5,7 milhões.

**Gráfico 19 - Setor da Pecuária: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$2,3 bilhões) e Custeio isolado (R\$1,1 bilhão).

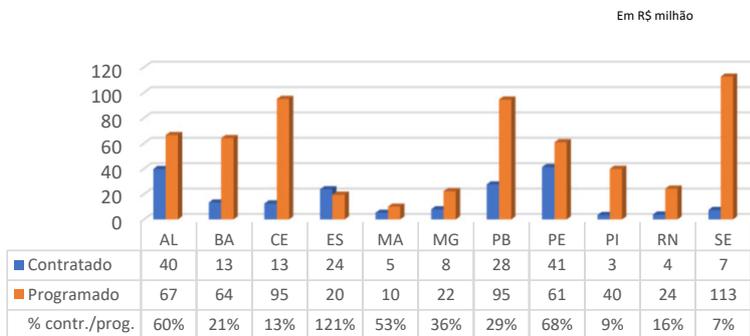
**Gráfico 20 - Setor da Pecuária: Contratações por Finalidade**



### 6.3. Setor da Agroindústria

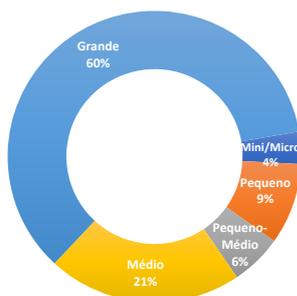
Com previsão de aplicar R\$609,5 milhões em todo o exercício de 2023, o setor Agroindústria somou R\$186,3 milhões, equivalente a 30,6% do valor programado. O estado de Pernambuco foi o que mais contratou e representou 22,2% do volume total do setor. Não houve contratações no estado de Sergipe, enquanto em Pernambuco, em Alagoas, no Espírito Santo, em Minas Gerais e no Maranhão foram aplicados 67,9%, 59,8%, 121,5%, 36,0% e 52,6%, respectivamente, do previsto para o exercício.

**Gráfico 21 - Setor da Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF**



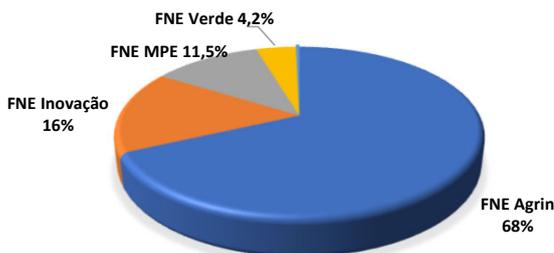
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 60,3% do volume contratado.

**Gráfico 22 - Setor da Agroindústria: Contratações por Porte**



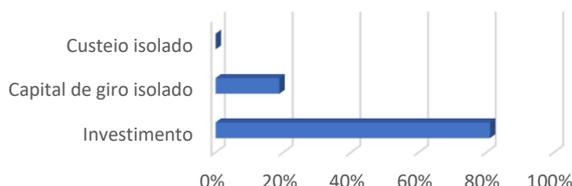
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Agrin com volume de R\$126,8 milhões. O FNE Inovação somou R\$29,4 milhões e o FNE Verde R\$7,9 milhões.

**Gráfico 23 - Setor da Agroindústria: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$151,2 milhões), Capital de giro isolado (R\$35,1 milhões) e Custeio isolado (R\$35 mil).

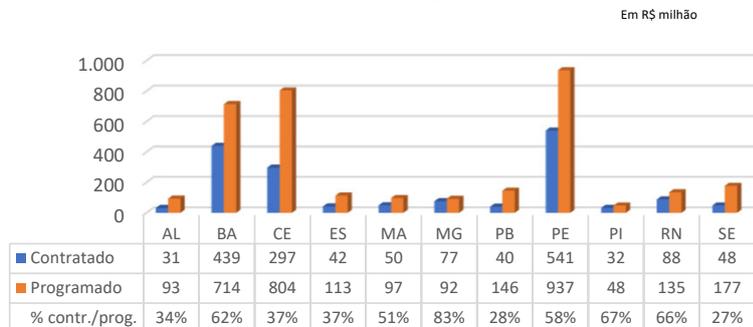
**Gráfico 24 - Setor da Agroindústria: Contratações por Finalidade**



#### 6.4. Setor da Indústria

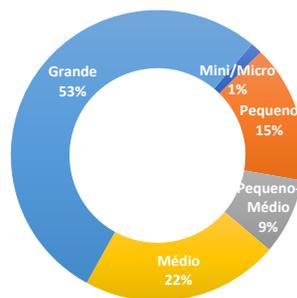
Com previsão de aplicar R\$3,4 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Indústria somou R\$1.685,8 milhões, equivalente a 50,2% do valor programado. O estado de Pernambuco foi o que mais contratou e representou 32,1% do volume total do setor. O estado de Sergipe apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 27,4%, enquanto em Pernambuco, na Bahia, no Rio Grande do Norte, em Minas Gerais, no Maranhão e no Piauí foram aplicados 57,7%, 61,5%, 65,5%, 83,0%, 51,2% e 67,3%, respectivamente, do previsto para o exercício.

**Gráfico 25 - Setor da Indústria: Valor Programado X Contratado por UF**



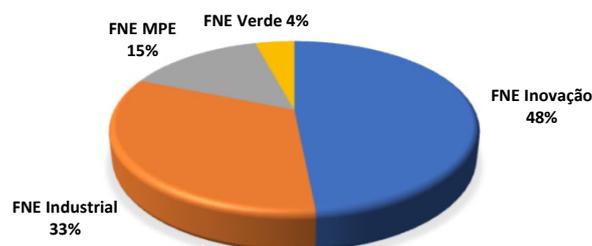
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 53,1% do volume contratado.

**Gráfico 26 - Setor da Indústria: Contratações por Porte**



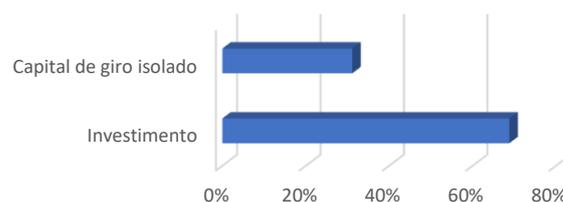
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Inovação com volume de R\$816,8 milhões. O FNE Verde somou R\$70,3 milhões.

**Gráfico 27 - Setor da Indústria: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$1,2 bilhão) e Capital de giro isolado (R\$525,5 milhões).

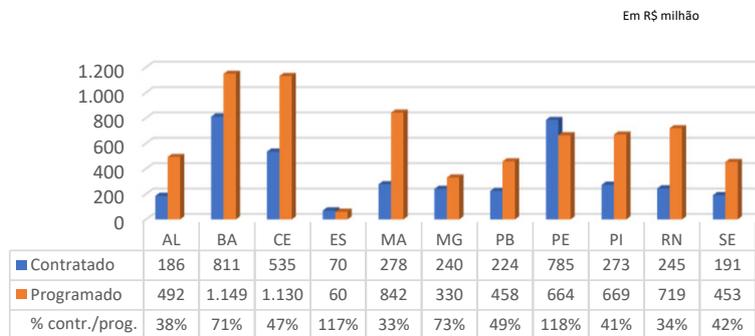
**Gráfico 28 - Setor da Indústria: Contratações por Finalidade**



## 6.5. Setor de Comércio e Serviços

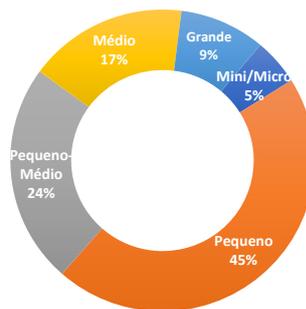
Com previsão de aplicar R\$7,0 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Comércio e Serviços somou R\$3,8 bilhões, equivalente a 55,1% do valor programado. O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 21,1% do volume total do setor. O estado do Maranhão apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 33,0%, enquanto na Bahia, em Pernambuco, em Minas Gerais e no Espírito Santo foram aplicados 70,6%, 118,2%, 72,8% e 117,2%, respectivamente, do previsto para o exercício.

**Gráfico 29 - Setor de Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF**



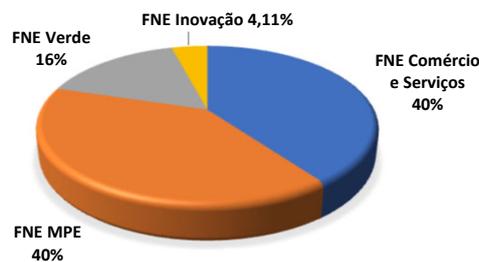
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Pequeno, somando 45,4% do volume contratado.

**Gráfico 30 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Porte**



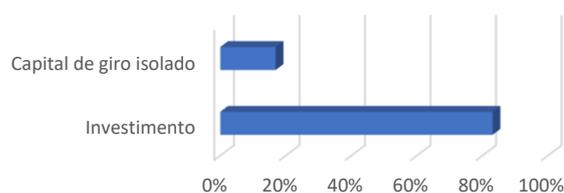
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Comércio e Serviços com volume de R\$1,5 bilhão. O FNE Inovação somou R\$157,8 milhões e o FNE Verde R\$621,3 milhões.

**Gráfico 31 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$3,2 bilhões) e Capital de giro isolado (R\$647,5 milhões).

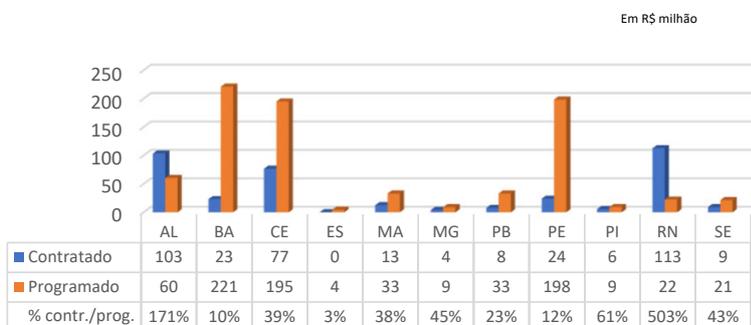
**Gráfico 32 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade**



## 6.6. Setor do Turismo

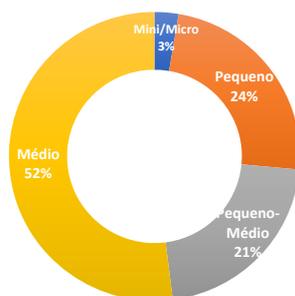
Com previsão de aplicar R\$807,4 milhões em todo o exercício de 2023, o setor Turismo somou R\$379,1 milhões, equivalente a 47,0% do valor programado. O estado do Rio Grande do Norte foi o que mais contratou e representou 29,7% do volume total do setor. O estado do Espírito Santo apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 3,2%, enquanto no Rio Grande do Norte, em Alagoas e no Piauí foram aplicados 503,1%, 171,3% e 61,4%, respectivamente, do previsto para o exercício.

**Gráfico 33 - Setor do Turismo: Valor Programado X Contratado por UF**



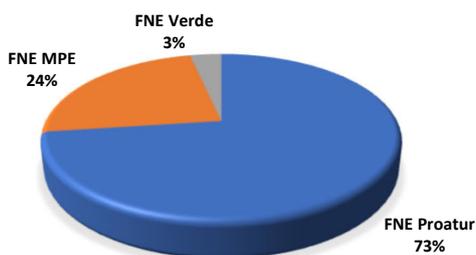
No setor do Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Médio, somando 52,0% do volume contratado.

**Gráfico 34 - Setor do Turismo: Contratações por Porte**



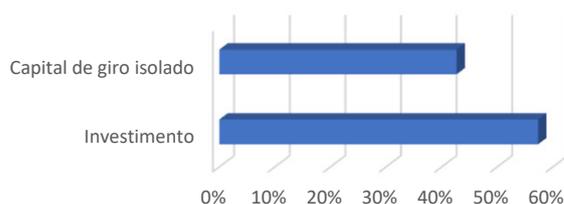
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas, dos quais destacou-se o FNE Proatur com volume de R\$276,4 milhões. O FNE Verde somou R\$12,9 milhões.

**Gráfico 35 - Setor do Turismo: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$217,4 milhões) e Capital de giro isolado (R\$161,8 milhões).

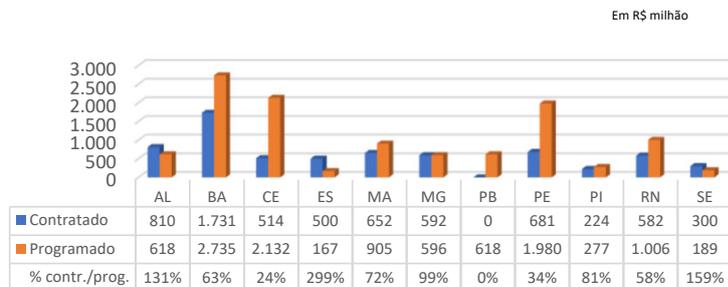
**Gráfico 36 - Setor do Turismo: Contratações por Finalidade**



## 6.7. Setor de Infraestrutura

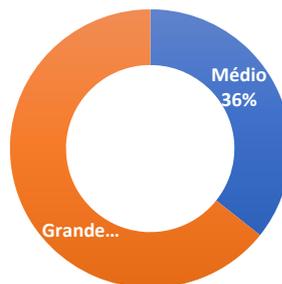
Com previsão de aplicar R\$11,2 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Infraestrutura somou R\$6,6 bilhões, equivalente a 58,7% do valor programado. O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 26,3% do volume total do setor. O estado da Paraíba apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 0,05%, enquanto em Alagoas, no Espírito Santo e em Sergipe foram aplicados 130,9%, 298,7% e 159,1%, respectivamente, do previsto para o exercício. Os financiamentos em atividades de logística somaram R\$1,0 bilhão, equivalente a 15,9% do montante aplicado no setor e a 46,7% da meta de R\$2,2 bilhão a ser alocado nas atividades de saneamento básico e logística ao longo do exercício.

**Gráfico 37 - Setor de Infraestrutura: Valor Programado X Contratado por UF**



No setor de Infraestrutura, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 62,6% do volume contratado.

**Gráfico 38 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Porte**



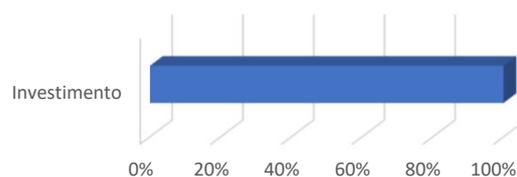
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas, dos quais destacou-se o FNE Verde com volume de R\$4,8 bilhões. O FNE Inovação somou R\$371,9 milhões.

**Gráfico 39 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Programa**



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição na finalidade Investimento (R\$6,6 bilhões).

**Gráfico 40 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Finalidade**



As contratações no setor de Infraestrutura por atividade econômica apresentaram concentração em geração de energia elétrica (52%), saneamento (17%) e gestão de portos e terminais (17%).

**Tabela 9 - Setor de Infraestrutura: Contratação por Atividade Econômica**

Em R\$ milhão

Atividade	Valor	Participação
geração de energia elétrica	3.423	52%
captação, tratamento e distribuição de água	1.100	17%
gestão de portos e terminais	1.144	17%
outras atividades de telecomunicações	372	6%
comércio atacadista de energia elétrica	153	2%
concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	105	2%
distribuição de energia elétrica	97	1%
produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	40	1%
outras atividades	153	2%
Total	6.586	100%

## 7. OBSERVAÇÕES

### 7.1. PARTICIPAÇÃO POR UF

A Programação FNE para 2023 estabelece o percentual mínimo de 5,0% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo, cuja participação mínima deve ser de 1,5%. A participação do estado da Paraíba computou percentual abaixo do mínimo estabelecido e representou 2,8% do volume total contratado.

### 7.2. PARTICIPAÇÃO POR PORTE

A Programação FNE para 2023 estabelece a meta de destinação de 55% para os portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio, considerados portes prioritários, e de 45% para médio e grande. As contratações do FNE destinaram 43,9% para os portes prioritários e 56,1% para médio e grande. Assim, a distribuição dos valores contratados por porte apresenta necessidade de ajuste para o atingimento das projeções presentes na Programação.

### 7.3. FNE PNMP0 (Urbano)

Com previsão de aplicação de R\$ 1,1 bilhão para o programa FNE PNMP0 (Urbano) em 2023, não houve nenhuma contratação pelo programa no período analisado. O BNB informou que em agosto do presente exercício iniciará uma estratégia, denominada FNE Giro Solidário, que permitirá a pulverização do crédito sem perder de vista a atenção ao risco de crédito nesse segmento repleto de particularidades, possibilitando a superação da meta do programa FNE PNMP0.